

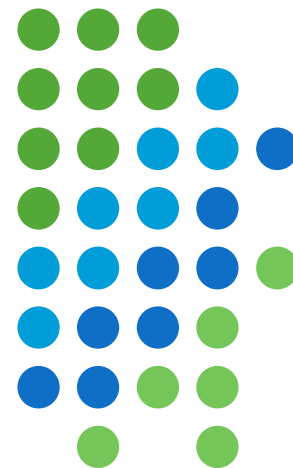


As fontes de informação em saúde e os cursos FOGUS em Luanda: construindo pontes

Isabel Andrade

AS FONTES DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E OS CURSOS FOGUS EM LUANDA: CONSTRUINDO PONTES

Isabel Andrade
isabel.andrade@ensp.unl.pt



SUMÁRIO

1. Introdução
2. Objetivos gerais e específicos dos cursos FOGUS
3. A unidade curricular de Fontes de Informação em Saúde (FIS)
 - 3.1 Objetivos educacionais
 - 3.2 Módulos
 - 3.3 Metodologia
 - 3.4 Avaliação da aprendizagem
 - 3.5 Avaliação do ensino
 - 3.6 Resultados
4. Considerações finais

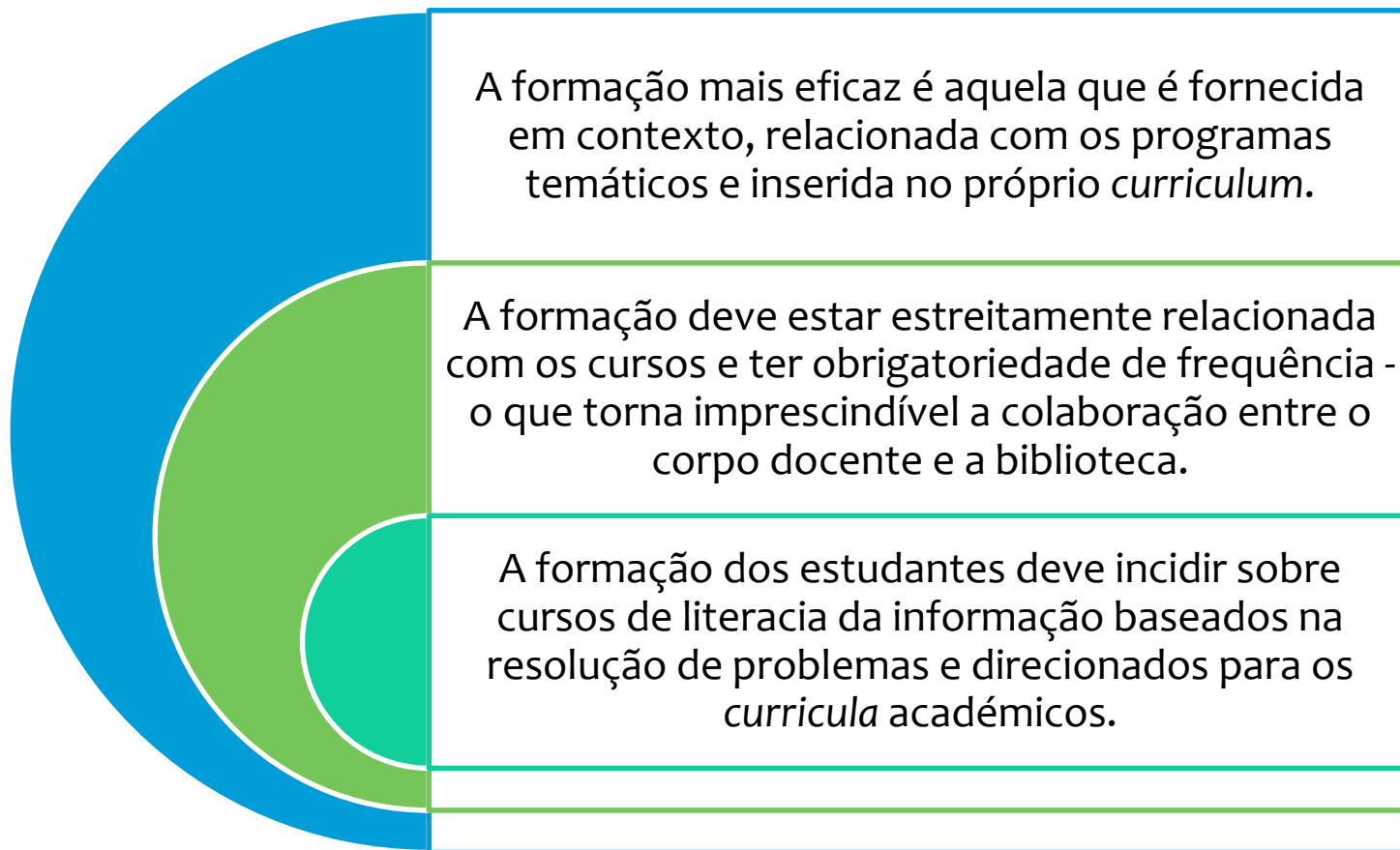


1. INTRODUÇÃO

- É hoje consensual que os hospitais e os centros de saúde modernos:
 - desempenham um papel ativo nos diversos programas de saúde e de proteção social;
 - o seu funcionamento racional tem repercussões várias sobre o desenvolvimento económico das sociedades;
 - a qualidade ao nível da prestação de cuidados de saúde às populações é essencial .
- A evolução permanente da área da saúde e, em particular da sua gestão – face aos constrangimentos globais e à percepção da escassez dos bens e serviços disponíveis – obriga os profissionais da área da saúde a saber como gerir os bens e recursos postos à sua disposição.



Neste contexto e tendo em linha de conta que:



- A Clínica Sagrada Esperança (CSE), Luanda, Angola, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa (ENSP/UNL), promove, desde 2011, a realização de cursos nas áreas de Gestão, Medicina do Trabalho, Secretariado Clínico e, mais recentemente, os **Cursos de Formação em Gestão de Unidades de Saúde – FOGUS I e FOGUS II**;
 - constituídos por um conjunto de disciplinas em torno da gestão de unidades de saúde;
 - regidos por Regulamento próprio e com requisitos para frequência para a qualificação académica superior;
 - ministrados de acordo com o Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (European Credit Transfer and Accumulation System) correspondendo-lhes a atribuição de 35 ECTS.



2. Objetivos gerais e específicos dos FOGUS

Gerais:

- Com a oferta formativa dos cursos formação FOGUS I e II pretendeu-se:
 - fornecer aos profissionais – com responsabilidades em unidades de saúde – um conjunto de ferramentas que lhes permitissem ter uma visão mais abrangente das organizações de saúde – de modo a poderem intervir nos processos de prestação global de cuidados de saúde em Angola;
 - capacitar – atuais e futuros gestores intermédios – de instrumentos de gestão que contribuam para a promoção da qualidade dos cuidados de saúde em Angola.



Específicos:

- Os cursos FOGUS tiveram como finalidade:
 - preparar profissionais para o exercício de atividades de gestão em diversas estruturas organizativas, quer da Clínica Sagrada Esperança (CSE), suas extensões e parcerias, quer noutras instituições do país;
 - dar aplicação às metodologias científicas abordadas nas diferentes temáticas e domínios específicos de cada unidade curricular (UC);
 - desenvolver um trabalho pessoal de pesquisa, conjugando os interesses científicos próprios com as linhas de investigação definidas pelas respetivas áreas de especialização;
 - iniciar e capacitar os estudantes para a produção de trabalhos científicos, sua promoção e divulgação.



3. A UNIDADE CURRICULAR DE FONTES DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (FIS)

- Na linha do preconizado na ampla literatura científica e "guidelines" existentes – em que as bibliotecas e a literacia da informação se tornaram ferramentas estratégicas para a melhoria do ensino-aprendizagem ao nível do ensino superior –
 - o Centro de Documentação e Informação (CDI) da ENSP foi convidado a participar nos FOGUS I e II – através de uma **unidade curricular sobre Fontes de Informação em Saúde (FIS)** com 20 horas letivas;
 - a sua colaboração nas atividades de índole académico visava contribuir para a aquisição de um conjunto transversal de competências com vista à resolução dos problemas de pesquisa e acesso à informação disponível.



3.1 Objetivos educacionais

- A UC de FIS tinha como **objetivos educacionais**:
 - Responder à crescente dificuldade genericamente sentida pelos estudantes relativamente à identificação, avaliação, seleção, localização e acesso à informação mais relevante e fiável para as suas necessidades de pesquisa e investigação.
 - Dotar os estudantes de competências para responder a diferentes necessidades de informação potenciando:
 - o contacto com fontes de informação de carácter científico e técnico na área da saúde;
 - desenvolvendo o seu sentido crítico no processo de avaliação dessas fontes.

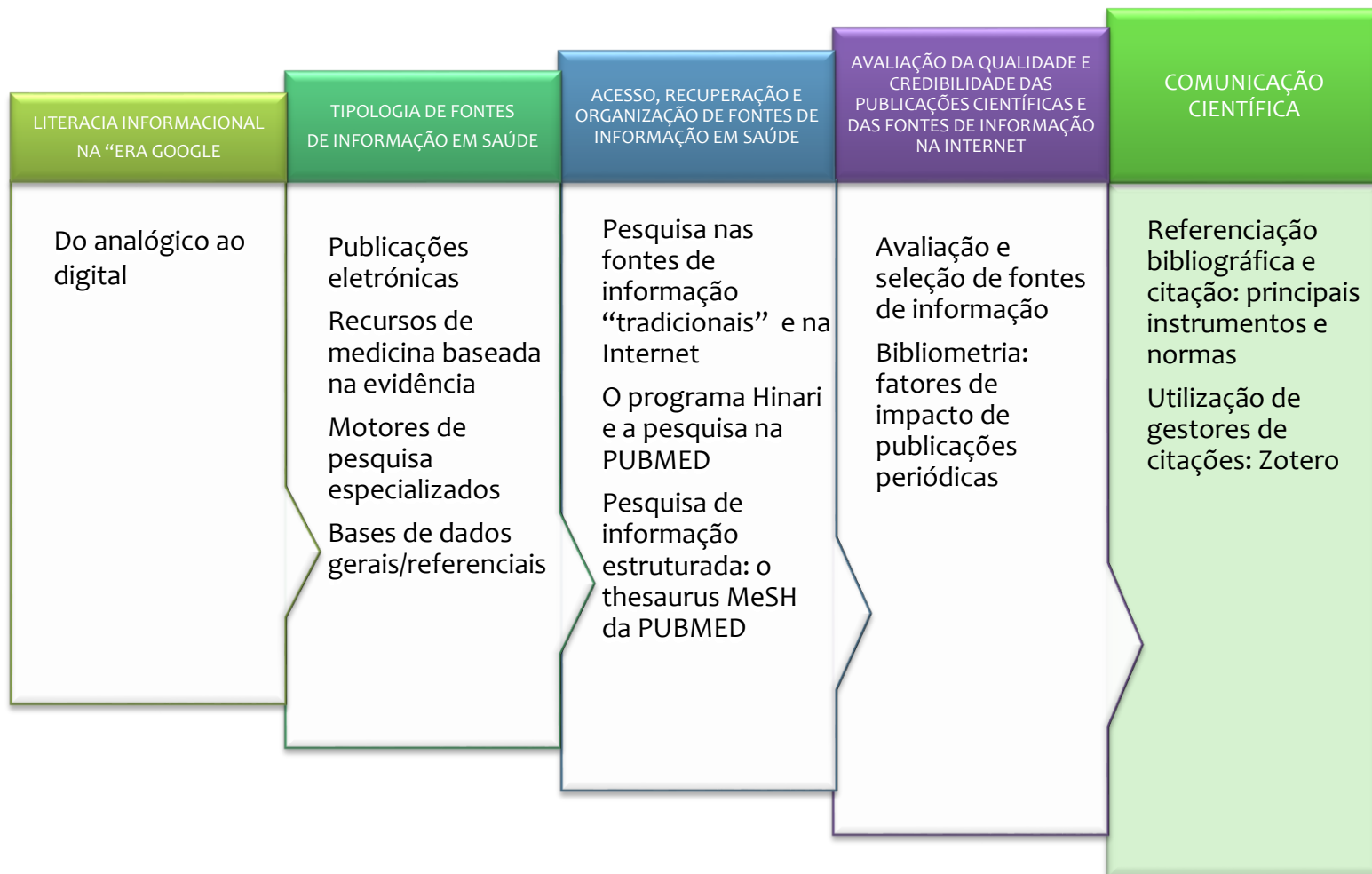




- No fim da UC de FIS os estudantes deveriam ser capazes de:
 - Identificar e caracterizar os principais tipos de fontes de informação impressas ou digitais;
 - Realizar pesquisas eficientes de informação, quer em bases de dados, quer na Internet;
 - Avaliar criticamente as fontes e os recursos de informação;
 - Comunicar a informação de forma ética e normalizada.



3.2 Módulos





- Na unidade curricular de **FIS** foram, assim, ministrados conteúdos relativos às fontes de informação em saúde no que diz respeito à:

- Pesquisa
- Acesso
- Recuperação
- Avaliação da qualidade das fontes de informação
- Comunicação científica





- Um dos módulos a que foi dado maior ênfase foi o da avaliação e seleção de fontes de informação visando:
 - dotar os alunos de estratégias que lhes permitissem analisar e comparar a informação proveniente de diversas fontes, independentemente do suporte, através da aplicação de critérios de avaliação adequados:
 - fiabilidade
 - validade
 - rigor
 - autoridade
 - atualidade
 - e imparcialidade



3.3 Metodologia

- Em termos **metodológicos** foram tidos em linha de conta aspetos essenciais a considerar em qualquer formação pedagógica:
 - formato
 - público-alvo
 - objetivos de aprendizagem
 - psicologia da cognição (*a aprendizagem baseia-se em conhecimentos, mas também funciona como integradora desses conhecimentos*)
 - natureza contextual da aprendizagem (*aprende-se melhor quando se recorre a «casos»*)
 - autorregulação da aprendizagem (*de forma ativa ou passiva, em grupo ou individualmente, é ao indivíduo que cabe a gestão da sua aprendizagem*).



● Métodos de ensino

- Para além do apoio tutorial em presença e à distância foram realizadas:
 - sessões expositivas em sistema participativo e com recurso a material audiovisual;
 - exercícios práticos – no final de cada módulo – quer nas diferentes bases de dados quer utilizando o gestor de citações Zotero.

zotero

3.4 Avaliação da aprendizagem

- Os instrumentos de avaliação foram:
 - Exame individual escrito de avaliação de conhecimentos, a avaliar numa escala de 0 a 20, com ponderação de 60%, que incluía:
 - Entre oito a dez questões de resposta múltipla;
 - Entre duas a três questões de resposta breve;
 - Duas questões de resposta livre (à escolha), sobre os diferentes temas abordados ao longo das sessões.
 - Trabalho de grupo de apresentação escrita ou oral, a avaliar numa escala de 0 a 20, com ponderação de 30%.
 - Assiduidade e participação (10%).



3.5 Avaliação do ensino

- No que se refere aos questionários – relativos à avaliação sobre o ensino e aprendizagem da unidade curricular de FIS – as respostas foram positivas, tendo sido tecidos comentários:
 - quanto à qualidade docente;
 - à disponibilidade para esclarecimento de dúvidas;
 - à pertinência e interesse dos conteúdos abordados;
 - à organização do curso.



3.5 Avaliação do ensino

- Foram feitas sugestões no sentido de uma melhoria do processo formativo:
 - maior antecedência na disponibilização prévia da documentação utilizada no curso;
 - aumento da carga horária para um maior aprofundamento dos conteúdos;
 - aumento do tempo dedicado à pesquisa nas diversas fontes de informação através da realização de mais exercícios práticos nas aulas;
 - adequado acesso a fontes de informação não gratuitas, e.g. Hinari;
 - melhor qualidade na ligação à Internet.

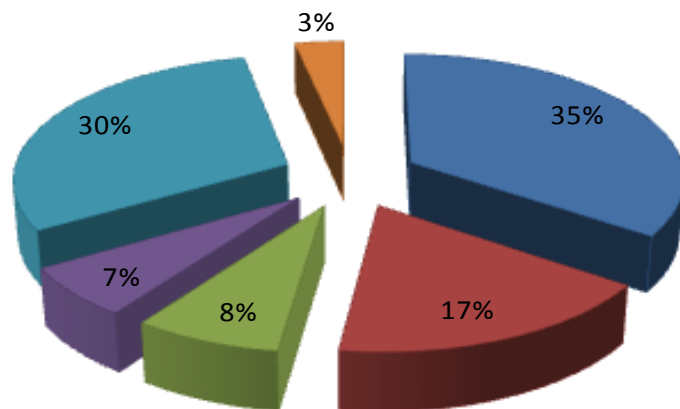




- Os resultados dos questionários de **avaliação geral do ensino** demonstraram, assim, que a unidade curricular de FIS foi relevante para a qualidade dos dois cursos FOGUS ao nível:
 - da estrutura curricular;
 - do nível científico;
 - dos processos pedagógicos;
 - e da qualidade da experiência de aprendizagem.

3.6 Resultados

Caracterização – por habilitações académicas – dos estudantes inscritos nos cursos FOGUS I e II



■ Enfermagem e Fisioterapia

■ Direito, Ciências Políticas e Relações Internacionais

■ Medicina

■ Economia, Gestão, Organização e Administração

■ Saúde Pública, Psicologia e Antropologia

■ Engenharias





- O valor dado a esta iniciativa pode avaliar-se:
 - pelo interesse suscitado junto dos cerca de trinta estudantes a concluir o FOGUS I;
 - pelo facto de existir um curso FOGUS II a decorrer com 63 estudantes inscritos (que inclui profissionais de várias áreas científicas e regiões do país) com um largo número em vias de concluir o seu percurso formativo.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- De entre as várias «literacias académicas», requeridas pelos novos modelos de ensino e aprendizagem, a literacia da informação continua a assumir-se como ferramenta essencial.
- Nos cursos FOGUS teve-se em linha de conta o preconizado pela American Library Association na sua *Framework for information literacy for higher education* (2015) que defende que as iniciativas de LI devem ser abertas a novos destinatários e intervenientes:

*«librarians, faculty, and other institutional partners **to redesign** instruction sessions, assignments, courses, and even curricula; **to connect** information literacy with student success initiatives; **to collaborate** on pedagogical research and involve students themselves in that research»*



5. CONCLUSÕES



- Pensamos que :
 - ao dar a conhecer iniciativas na área da investigação e ensino;
 - ao relatar experiências que visam salientar o papel dos profissionais de informação no desenvolvimento de competências transversais de literacia da informação;
 - ao partilhar experiências concretas na área da saúde;
- se contribui para essa tão necessária mudança de paradigma no ensino/aprendizagem ao nível do ensino superior.

"We did not note increased all-cause mortality in people with chronic fatigue syndrome, but our findings show a substantial increase in mortality from suicide. This highlights the need for clinicians to be aware of the increased risk of completed suicide and to assess suicidality adequately in patients with chronic fatigue syndrome."

See Article page 1018

Editorial	Articles	Articles	Articles	Review
Human resources for health: evidence and integrated action to policy and practice page 1018	Induction of stress in mice with an integrated action of multiple factors page 1019	Ethical review of research for advanced liposuction in minimally invasive page 1020	Use of evidence to assess for optimal assignment to surgical treatment page 1021	Addressing the burden of mental, neurological, and substance use disorders page 1022

£5.00 Registered as a newspaper - ISSN 0140-6736
Founded 1821 - Published weekly

Um artigo recente de Shona Kirtley do Centre for Statistics in Medicine, do Nuffield Department of Orthopaedics, Rheumatology and Musculoskeletal Sciences da Universidade de Oxford publicado na revista **The Lancet** (April 16, vol 387, 2016), tem o seguinte título:

Increasing value and reducing waste in biomedical research: librarians are listening and are part of the answer.

De onde se conclui que o papel dos bibliotecários pode ser “tentacular”.

Assim saibamos aceitar os desafios.

